

**VEREADOR CLÁUDIO JANTA (SD) – Comunicação de Líder:** Sr.

Presidente, Ver. Reginaldo Pujol, colegas vereadores, público que nos assiste nas galerias, que nos acompanha na Rádio Web e na nossa TVCâmara, hoje o Rio Grande do Sul amanheceu com uma notícia que assombra, eu acredito, a todas as pessoas do nosso Estado: o governo do Estado, com o intuito de arrecadar logo no início do ano, simplesmente acaba com o parcelamento do IPVA.

Antes, quem tinha placa de final zero, chegava a pagar o IPVA em

agosto – sei disso porque tinha um carro com a placa final zero –, e isso foi minguando e chegou a um ponto em que todos os IPVAs do Rio Grande do Sul serão pagos somente no mês de janeiro, não permitindo sequer que as pessoas façam o parcelamento. Isso tende a aumentar o número de pessoas que estarão andando com seus carros irregulares. No início do ano, as pessoas, principalmente quem tem filho em idade escolar começam a preparar suas receitas, vêm de um final de ano, de um período de festas, geralmente, período em que as pessoas, as famílias do nosso Estado, em função do nosso clima, quem tem filho na escola, tiram férias. Mas, além disso, nós teremos uma dificuldade de 350 mil servidores do Estado do Rio Grande do Sul de pagar o IPVA somente numa parcela. São 350 mil servidores do Estado, que vêm tendo o seu salário parcelado, ativos e aposentados. Mas com o intuito de arrecadar, o governo do Estado – eu tenho severas dúvidas de quem está orientando o governador Eduardo Leite – cria um novo Refaz. Ao mesmo tempo que pune o cidadão, porque tira a possibilidade de parcelar o seu IPVA, tira a possibilidade de jogar esse IPVA até a metade do ano para o pagamento, o governo propõe fazer um parcelamento, fazer uma benfeitoria, fazer uma forma de ajudar os maus pagadores; o governo propõe um Refaz, onde os credores terão 90% de desconto em multas e juros. O que ganha quem paga em dia os seus impostos? Qual é o reconhecimento para aquele empresário que gera emprego, aquele empresário que mensalmente recolhe os seus impostos? E agora vimos o governo beneficiar os maus pagadores. Porque há possibilidade de ter um desconto de 90% – não é até, o desconto é de 90 % – nas multas e juros. Isso está comprovado que ajuda imediatamente a questão do governo, mas isso não ajuda a médio e longo prazo. As duas medidas não favorecem o governo e nem a população do Rio Grande do Sul, em hipótese nenhuma. Uma possibilidade que as pessoas tinham, volto a afirmar, de pagar o seu IPVA até junho,

foi acabada, terá que pagar no mês de janeiro; a possibilidade de parcelamento do IPVA acabou, terá que pagar numa parcela só. Como fica o pequeno empresário? Como fica a pessoa que depende do seu carro para fazer os seus trabalhos? Como ficam os 350 mil servidores do Estado, ativos e inativos, que têm seu salário parcelado? Como ficam as pessoas que já se programaram, porque várias já programaram o pagamento dos seus impostos e tributos? Como fica a população quando é pega de sobressalto numa medida dessas que não ajuda o povo, que não ajuda as contas do Estado, somente onera mais ainda o contribuinte? Muito obrigado, Sr. Presidente.

(Texto sem revisão final.)